



SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA
CNPJ/MF nº 61.902.722/0001-26

Demonstrações Financeiras 2016



Mensagem do Presidente

O Corinthians têm vivido enormes desafios desde o início de nossa gestão. Depois de um ano de muito sucesso em 2015, o ano de 2016 foi marcado pelo processo de renovação do elenco e de toda a comissão técnica. Houve uma mudança muito profunda no departamento de futebol. Foi um trabalho árduo de reconstrução, que exigiu muito esforço e dedicação para atingirmos os objetivos. Se por um lado não houve o mesmo sucesso no campo esportivo, por outro pudemos administrar os recursos de forma consciente e, na medida do possível, separar a razão da emoção em cada passo da condução desse árduo trabalho.

Não por acaso, decisões difíceis tiveram que ser tomadas e, como essas decisões sempre envolvem pessoas, procuramos sempre ser corretos e transparentes com todos os envolvidos. A grandeza e importância do Corinthians exige isso.

Do ponto de vista financeiro tivemos mais um ano em que houve evolução relevante. Em 2016 conseguimos reverter o cenário de déficits de 2014 e 2015 e obtivemos um superávit de R\$ 31 milhões. Embora tenha havido uma alta no déficit operacional do clube, por conta basicamente de aumento de alguns custos em função da alta taxa de inflação, esse déficit foi amplamente compensado pelo segmento futebol que apresentou um superávit operacional de R\$ 134,4 milhões em contraponto ao superávit operacional de R\$ 2,1 milhões em 2015. Esse excepcional desempenho se deu basicamente pela renegociação dos

contratos de cotas de TV que proporcionou um ganho expressivo em relação aos contratos anteriores.

O valor de patrocínios também cresceu em 2016 – cerca de 7,5% – atingindo a expressiva marca de R\$ 1,5 milhões. Ainda assim não estamos satisfeitos e continuaremos em busca de novas fontes de receitas para deixar o clube ainda mais forte e sólido.

O Corinthians também continua ativo nas ações de responsabilidade social. Consciente de sua influência e abrangência o clube tem participado de ações como Time do Povo, Outubro Rosa, Novembro Azul, campanhas como Sangue Corinthians, Teleton, Fiel AACD e várias outras iniciativas nesse vasto campo da responsabilidade social onde cada ação é empolgante e parece pouco diante de tantas necessidades. Mas o Corinthians com a força de sua imensa torcida tem conseguido suntuoso o objetivo de colaborar em todo o que é possível.

O Clube social tem se destacado por proporcionar várias opções de lazer aos associados, com festas temáticas e eventos nas instalações do clube, além dos espaços já consagrados do Teatro e do Memorial.

Continuamos investindo bastante nos esportes amadores assim como nas categorias de base do futebol.

As equipes de futebol de base sempre se destacam nas competições nacionais e temos orgulho de estarmos revelando jovens e bons valores para o clube, que proporcionarão com certeza muitas alegrias a Fiel Torcida. Nos orgulhamos especialmente de termos tido diversos atletas competindo nas Olimpíadas Rio 2016. É uma satisfação enorme saber que temos conseguido desenvolver e aprimorar esses jovens atletas.

Como pode se notar, estamos sempre trabalhando para superar os desafios. A cada nova dificuldade superada nos certificamos de que estamos no caminho certo – perseverança para encontrar sempre a melhor solução possível e buscar o sucesso dentro e fora de campo. Consciência de que as realizações não vêm facilmente e por vezes não são reconhecidas, mas confiança de que o caminho escolhido é o que faz do Corinthians um clube enorme e admirado.

Quero fazer um agradecimento especial a todos os sócios, os diretores, colaboradores e torcedores por caminharem junto conosco nessa jornada de desafios para manter o Corinthians no lugar de destaque que sempre merece.

Roberto de Andrade
Presidente do Sport Club Corinthians Paulista

Demonstração dos Resultados no segmento de futebol e do clube social e esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Notas	2016	2015
Segmento futebol			
Receita bruta no segmento futebol			
Direitos de transmissão de TV		230.206	122.235
Patrocínios e publicidades		71.502	66.571
Premiações, fiel torcedor, loterias e outras		12.148	28.881
Total da receita bruta no segmento futebol		313.856	217.687
Receitas com repasses de direitos federativos		144.439	51.932
Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol		458.295	269.619
Deduções das receitas brutas no segmento futebol			
Impostos e contribuições		(24.392)	(17.215)
Total da receita operacional líquida no segmento futebol		433.903	252.404
Despesas operacionais no segmento futebol			
Pessoal		(123.980)	(115.675)
Serviços de terceiros		(21.310)	(31.607)
Gerais e administrativas		(30.055)	(9.588)
Custo com vendas e aquisições de atletas		(69.937)	(34.247)
Depreciação e amortização de direitos		(38.934)	(43.847)
Futebol		(4.006)	(3.139)
Rateio de despesas administrativas	16	(11.292)	(12.174)
Total das despesas operacionais no segmento futebol		(299.514)	(250.277)
Superávit/(Déficit) operacional do futebol		134.389	2.127
Despesas financeiras líquidas	17	(47.602)	(75.101)
Outras receitas (despesas)		134.389	(108)
Resultado líquido fundo de investimento imobiliário	17.1	(24.831)	206
Superávit/(Déficit) líquido do exercício no segmento futebol		59.223	(72.876)
Segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Contribuições dos sócios		13.349	13.426
Explorações comerciais		4.733	4.210
Licenciamento e franquias		8.864	9.799
Outras receitas		226	1.376
Total das receitas brutas no segmento clube social e esportes amadores		27.172	28.811
Deduções da receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Impostos e contribuições		(2.363)	(473)
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes amadores		24.809	28.338
Recargas (despesas) operacionais no segmento clube social e esportes amadores			
Pessoal		(28.160)	(28.485)
Serviços de terceiros		(12.340)	(11.003)
Gerais e administrativas		(15.486)	(13.825)
Depreciação e amortização de direitos		(3.140)	(3.115)
Esportes amadores		(1.286)	(971)
Rateio das despesas administrativas	16	(11.292)	(12.174)
Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes amadores		(49.120)	(45.225)
Déficit operacional do clube social e esportes amadores antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais		(24.311)	(16.887)
Déficit operacional do clube social e esportes amadores	17	(2.680)	(5.129)
Despesas financeiras líquidas		(1.218)	(2.192)
Outras receitas (despesas) operacionais		(28.209)	(24.207)
Déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes amadores		(31.014)	(97.084)
Superávit/(Déficit) líquido do exercício		31.014	(97.084)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanços Patrimoniais dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Ativo	Notas	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.644	752	Empréstimos e financiamentos	10	41.484	65.069
Contas a receber	5.1	123.244	200.946	Fornecedores		59.319	65.842
Outras contas a receber		5.693	7.461	Exploração de imagem a pagar	11	37.942	29.389
Estoques		978	253	Obrigações e encargos sociais	12	28.157	22.094
Despesas do exercício seguinte	6	10.895	12.220	Obrigações tributárias		1.752	642
Total do ativo circulante		142.454	221.632	Tributos parcelados	13	6.321	9.233
Não circulante				Receitas a realizar	5.2	94.086	200.270
Depósitos judiciais		4.397	4.218	Outras contas a pagar		63	667
Contas a receber	5.1	1.268.029	780.793	Total do passivo circulante		269.124	393.206
Despesas de exercícios futuros	6	2.745	10.596	Não circulante			
Imobilizado líquido	7	1.275.171	795.607	Empréstimos e financiamentos	10	11.163	18.980
Intangível	8	165.408	148.101	Exploração de imagem a pagar	11	4.770	15.484
Total do ativo não circulante		2.021.586	1.130.068	Tributos parcelados	13	195.925	175.589
				Receitas a realizar	5.2	1.342.023	861.428
				Provisão para contingências	14	20.495	5.225
				Total do passivo não circulante		1.574.376	1.076.706
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	15		
				Patrimônio social		1	1
				Reserva de reavaliação		81.989	84.097
				Reserva de capital		31	31
				Ajuste de avaliação patrimonial		407.738	
				Déficits acumulados		(169.219)	(202.341)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		320.540	(118.212)
				Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		2.164.040	1.351.700

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Reserva de Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficits Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	1	86.205	31	-	(107.365)	(21.128)
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.108)	-	-	2.108	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	(97.084)	(97.084)
Em 31 de dezembro de 2015	1	84.097	31	-	(202.341)	(118.212)
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.108)	-	-	2.108	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	407.738	-	407.738
Superávit do exercício	-	-	-	-	31.014	31.014
Em 31 de dezembro de 2016	1	81.989	31	407.738	(169.219)	320.540

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) líquido do exercício	31.014	(97.084)
Ajustes:		
Depreciação do ativo imobilizado	6.111	6.025
Amortização do ativo intangível	35.963	40.937
Encargos sobre empréstimos	26.701	33.479
Baixas de ativo imobilizado	10.834	1
Provisão para contingências	15.270	(1.195)
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante	(409.534)	(246.510)
Contas a receber	1.768	2.275
Outras contas a receber	(726)	(135)
Estoques	9.175	3.594
Despesas do exercício seguinte	(179)	(993)
Depósitos judiciais		
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante	(6.523)	8.904
Fornecedores	1.110	180
Impostos e tributos a recolher	(2.161)	(11.020)
Exploração de imagem a pagar	6.063	(3.216)
Obrigações e encargos sociais	17.424	37.643
Tributos parcelados	(602)	423
Outras contas a pagar	374.411	258.636
Receitas a realizar	116.119	31.744
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	116.119	31.744
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	(3.862)	(18.388)
Adições do ativo intangível	(53.270)	(9.262)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos	(57.132)	(27.650)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação dos empréstimos e financiamentos	75.101	78.185
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	(133.196)	(81.788)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamentos	(58.095)	(3.603)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	892	491
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	752	261
No fim do exercício	1.644	752
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	892	491

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Sport Club Corinthians Paulista (Clube) é uma sociedade civil de fins não econômicos fundada em 01 de setembro de 1910 e com prazo de duração indeterminado. O Clube, cuja sede social está localizada à Rua São Jorge, nº 777, Tatuapé, São Paulo, tem como finalidade proporcionar a prática dos esportes em geral, bem como promover a realização de reuniões sociais, artísticas e culturais e administrar suas atividades patrimoniais. Em Assembleia Geral de Sócios realizada em 7 de fevereiro de 2015, os Srs. Roberto de Andrade Souza, André Luiz de Oliveira e Jorge Agle Kall foram empossados respectivamente como Presidente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente da diretoria do Clube para o triênio compreendido entre 2015 a 2018, conforme resultado de eleição realizada na referida data. Conforme mencionado nas notas explicativas 1.1 e 9, o Clube detém cotas subordinadas Junior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário – FI, cujo principal ativo é a edificação do Estádio Arena Corinthians. O Fundo detentor do empreendimento Estádio Arena Corinthians vem apresentando rentabilidade negativa desde a entrada em operação do empreendimento. Devido à crise econômica que se aprofundou nos últimos anos, algumas premissas que foram definidas quando da constituição do Arena Fundo de Investimento Imobiliário FI no que se refere às receitas do Arena Corinthians não se realizaram no tempo previsto, afetando diretamente a rentabilidade do fundo. Tal fato fez com que novas diretrizes e ações comerciais fossem discutidas para serem adotadas pelo Clube e detentores das cotas seniores. A implementação dessas medidas se iniciou em 2016 como forma de adequação daquelas premissas. Adicionalmente, o Clube elaborou um plano estratégico para manutenção da continuidade operacional do empreendimento e de sua capacidade financeira em continuar cumprindo o cronograma de amortização das cotas seniores do Fundo, assim como da liquidação dos financiamentos obtidos como fonte de recursos para construção do empreendimento. As principais decisões visam o incremento de receitas, o controle rígido e efetivo das despesas e o aprimoramento dos controles internos. **1.1 – Arena Fundo de Investimento Imobiliário:** No ano de 2011, através de uma estrutura de "Project Finance", o Clube deu início às obras da Arena Corinthians, obras estas executadas pela Construtora Norberto Odebrecht S.A., para a construção da Arena Corinthians foram tomados financiamentos bancários e auferidos benefícios concedidos pela Lei Municipal nº 15.413/2011, que contempla a emissão de Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento – CIDs. Em novembro de 2013, foi celebrado com a Caixa Econômica Federal, na qualidade de instituição financeira repassadora, o contrato de financiamento de longo prazo da Arena Corinthians, com recursos oriundos do Programa Pró-Copa Arena do BNDES, onde o clube deu em garantia à Caixa Econômica Federal dois terrenos de sua propriedade nota explicativa 18. A estrutura do projeto prevê o pagamento dos financiamentos bancários levantados com parte das receitas futuras a serem obtidas com a operação da Arena Corinthians, tais como receitas de bilheteria, de camarotes, de assentos VIP e receitas da venda do "naming rights" da Arena. A fim de garantir o financiamento do projeto, a estruturação financeira e de investimento foi constituído o Arena Fundo de Investimento Imobiliário – FI ("Arena FI"), com o objetivo de edificar a Arena Corinthians, tendo como cotistas o Sport Club Corinthians Paulista, a Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e a Arena Itaquera S.A., considerando as seguintes classes de cotas: **• 1.1.1. Cotas Subordinadas Juniores:** foram atribuídas ao Sport Club Corinthians Paulista (SCCP) e estão integralizadas pelo Clube com base em conferência, pelo Clube ao Arena Fundo, do direito de exploração da marca Corinthians (exclusivamente no âmbito da Arena Corinthians), da cessão temporária do direito de uso do terreno no qual foi construída a Arena e do direito aos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro da Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época. Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento – CIDs, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo Odebrecht. Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CIDs), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo. O valor da integralização/conferência ao Arena FI foi definido



... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

3 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro: As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. **3.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros):** Risco de câmbio – As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar. **Risco de taxa de juros** – O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço. Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos. O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos a taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa nº 10. **3.1.2. Risco de crédito:** O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível às suas contas a receber junto principalmente a patrocinadoras, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, usualmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização. **3.1.3. Risco de liquidez:** A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais. Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa nº 10. **3.2. Instrumentos financeiros:** O Clube apresenta em seus balanços patrimoniais ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito nos CPC's 38, 39 e 40. As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros estão reconhecidas a valores que não diferem dos de mercado e foram relatadas nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações contábeis, o Clube não possuía operações com derivativos. Classificação dos instrumentos financeiros – O Clube classifica os seus instrumentos financeiros como: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) passivos financeiros não mensurados pelo valor justo. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios: (i) **Ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado:** são os ativos ou passivos financeiros que satisfazem os seguintes critérios: a) adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; b) parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais exista evidência de um padrão recente de realização de lucros a curto prazo ou c) um derivativo. Os principais ativos ou passivos financeiros que o Clube possui classificados nesta categoria são: "caixa e equivalente de caixa"; (ii) **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. São registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. O Clube possui como principais ativos financeiros classificados nesta categoria as suas contas a receber. Nota explicativa nº 5; e (iii) **Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo:** são aqueles para os quais o Clube decidiu não mensurar seu valor justo e sim utilizar o método de custo amortizado. Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos" vide nota explicativa nº 10.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Fundo fixo	15	36
Depósitos bancários	17	51
Aplicações financeiras	1.612	197
Total	1.644	752

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

5 CONTAS A RECEBER E RECEITAS A REALIZAR

As receitas angariadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorre linearmente durante o prazo contratual.

5.1. Contas a receber

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	32.448	1.057.263	1.089.711	1.089.711
Patrocínios	51.156	210.766	261.922	261.922
Clubes desportivos localizados fora do país (nota 5.3.4)	29.136	-	29.136	29.136
Licenciados e franqueados	25.015	-	25.015	25.015
Outros valores a receber	1.187	-	1.187	1.187
Valor bruto das contas a receber	138.942	1.268.029	1.406.971	1.406.971
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.699)	-	(15.699)	(15.699)
Total	123.244	1.268.029	1.391.273	1.391.273

	2015		2016	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	105.901	548.346	654.247	654.247
Patrocínios	38.443	232.447	270.890	270.890
Clubes desportivos localizados fora do país (nota 5.3.4)	43.736	-	43.736	43.736
Licenciados e franqueados	24.368	-	24.368	24.368
Outros valores a receber	3.695	-	3.695	3.695
Valor bruto das contas a receber	216.143	780.793	996.936	996.936
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(15.197)	-	(15.197)	(15.197)
Total	200.946	780.793	981.739	981.739

(a) Durante o exercício, o Clube reavaliou sua carteira a receber de licenciados e franqueados e complementou o saldo com o valor de R\$ 501 mil considerando o saldo suficiente para cobrir eventuais perdas.

5.2. Receitas a realizar

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	43.650	1.105.752	1.149.402	1.149.402
Patrocínios	44.832	231.260	276.092	276.092
Licenciados e franqueados	4.196	5.011	9.207	9.207
Projeto Incentivado	1.408	-	1.408	1.408
Total	94.086	1.342.023	1.436.109	1.436.109

	2015		2016	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	160.974	602.134	763.108	763.108
Patrocínios	36.186	257.054	293.240	293.240
Licenciados e franqueados	3.110	2.240	5.350	5.350
Total	200.270	861.428	1.061.698	1.061.698

5.3. Comentários sobre as contas a receber: **5.3.1. Direitos de transmissão de campeonatos** – Referem-se a contas a receber da Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda. e da Federação Paulista de Futebol (FPF), segregadas entre ativo circulante e não circulante decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol e do Campeonato Paulista de Futebol.

5.3.2. Patrocínios: * Contrato pactuado com a Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. em setembro de 2009 para fornecimento de produtos para futebol e de outros esportes, vigente até 31 de dezembro de 2025; * Contrato realizado com a Caixa Econômica Federal em 3 de novembro de 2012 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até março de 2017; * Contrato celebrado com a AMC Acessoria em negócios em 28 de dezembro de 2015 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até dezembro de 2018; * Contrato celebrado com a Apollo Sports Solutions S.A. em 15 de agosto de 2016 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até setembro de 2019; * Contrato celebrado com a Estrela de Galícia Importadora e Comércio de Bebidas em 06 de setembro de 2016 para colaboração publicitária oficial nos departamentos do clube e futebol profissional, vigente até dezembro de 2018.

5.3.3. Licenciados e franqueados: Referem-se a contratos de licenciamento para uso da marca "Corinthians", firmados principalmente com as empresas: Spal Indústria de Bebidas S.A. (Coca-Cola), SPR Indústria de Confeção e Tecelagem Ltda. **5.3.4. Entidades desportivas localizadas fora do Brasil:** Referem-se a valores a receber provenientes de cotas de solidariedade, venda e empréstimos de direitos federativos de atletas profissionais. Como cotas de solidariedade são classificados os direitos a ressarcimento dos custos de formação de atleta não profissional que pode ser feito; (f) de forma espontânea pelo Clube contratante do jogador ou (ii) em virtude de cobrança perante a Câmara de Resolução de Litígios da Federação Internationale de Football Association (FIFA), endereçada aos clubes contratantes que não realizam o pagamento de forma espontânea.

O quadro a seguir apresenta os valores a receber por entidade e respectivo atleta:

Ativos	Atleta	2016	2015
Circulante			
ALL-Jazira FC	Rafael Sobis	-	184
AS Roma S.P.A	Marcos AOS/Jose Rodolfo (Dodô)	5.008	403
Club Atlético Boca Juniors	Juan Martinez/Marcelo Nicolas Lodeiro	5.555	12.327
Granada Club de Futebol	Edenilson	-	742
Real Betis	Rafael Sobis/Petros	11	2.125
Udinese Italia	Guilherme Santos Torres	-	5.313
Tianjin Quanjian F.C.	Jadson Rodrigues Silva	-	21.252
Futebol Clube do Porto	Felipe Augusto/André Felipe Ribeiro	13.891	-
Empoli Football Club	Matheus Pereira	4.660	-
Outros	Outros	11	1.480
Total geral (nota 5.1)		29.136	43.736

5.3.5. Outros valores a receber: Referem-se basicamente aos saldos que o Clube possui com franqueados, entre outros direitos pertinentes aos recebimentos ligados aos associados do Clube.

6 DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

As despesas do exercício seguinte são avaliadas ao custo, acrescidas de atualizações, quando aplicável.

	2016	2015
Prêmios de seguros a apropriar	46	16
Encargos financeiros a apropriar	7.850	9.318
Outras despesas antecipadas	2.999	2.886
Total	10.895	12.220

	2016	2015
Não circulante	2.745	10.596
Encargos financeiros a apropriar	2.745	10.596
Total	2.745	10.596

7 IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (impairment). O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação. O valor depreciável é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada segundo o CPC 7. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança será contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o CPC 23. A vida útil de cada item do imobilizado está descrita no quadro a seguir. O saldo do imobilizado é composto como segue:

	2016		2015	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	4%	182.777	(35.481)	147.296
Terenos	-	421.825	-	421.825
Máquinas e equipamentos	10%	5.033	(2.578)	2.455
Equipamentos de informática	10%	5.886	(2.875)	3.011
Equipamentos esportivos	10%	2.212	(1.461)	751
Veículos	20%	835	(830)	5
Móveis e utensílios	10%	4.989	(4.758)	231
Instalações	10%	1.348	(1.163)	185
Acervo memorial	-	494	-	494
Franquias	-	494	-	494
Imobilizado em andamento	-	4.413	-	4.413
Outros imobilizados	-	-	-	9
Total		630.153	(49.146)	581.007

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme segue:

	2015	Adições	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Transfe-rências	Depre-ciação	2016
Edificações	82.460	4.410	65.058	-	(4.622)	147.296
Terenos	79.135	-	342.690	-	-	421.825
Máquinas e equipamentos	2.429	329	-	-	(303)	2.455
Equipamentos de informática	981	2.572	-	(4)	(6)	3.011
Equipamentos esportivos	800	68	-	-	(117)	751
Móveis e utensílios	544	95	-	(2)	(406)	231
Veículos	476	-	-	-	(42)	5
Instalações	27	-	-	-	(91)	185
Acervo memorial	34	-	-	-	-	341
Franquias	494	-	-	-	-	494
Imobilizado em andamento	18.844	3.225	-	(10.828)	(6.828)	4.413
Outros imobilizados	9	-	-	-	(9)	-
Total	186.360	10.699	407.738	(10.834)	(6.843)	581.007

Em 2016, a administração optou por fazer o ajuste de avaliação do seu patrimônio (edificações/terrenos) do Clube, através do laudo técnico de avaliação realizado dia 05/12/2016 pela empresa Pontes & Peteado – Empreendimentos, Consultoria e Perícias Ltda. conforme demonstrado abaixo: Matrícula 24.168 – 9º cartório de registro de imóveis-SP, com a área total superficial em 40.000,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 125.548; Matrícula 24.207 – 9º cartório de registro de imóveis-SP, com a área total superficial em 33.170,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 89.258; Matrícula 162.200 – 9º cartório de registro de imóveis-SP, com a área total superficial em 45.000,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 139.197; Matrícula 24.016 – 9º cartório de registro de imóveis-SP, com a área total superficial em 40.000,00 m², o valor do imóvel é dado pelo valor do terreno e das edificações, cuja soma é R\$ 164.025.

	2016		2015	
	Terrenos	Edifícios	Total	Total
24.168	106.680	28.868	135.548	135.548
24.207	88.465	793	89.258	89.258
162.200	120.000	19.197	139.197	139.197
24.016	106.680	57.345	164.025	164.025
Total	421.825	106.203	528.028	528.028

	2016		2015	
	Matrículas	Terrenos	Edifícios	Total
Valor contábil (custo)	79.135	67.097	146.232	146.232
Depreciação	-	(25.942)	(25.942)	(25.942)
Valor contábil líquido	79.135	41.155	120.290	120.290
(-) Laudo de Avaliação	24.168/24.207/162.200/24.016	421.825	106.203	528.028
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	342.690	65.048	407.738

Conforme mencionado na nota explicativa 18, existem gravames aplicados sobre as matrículas 162.200 e 241.016 para cobertura de garantia da construção da Arena Corinthians na estrutura financeira utilizada para aquele empreendimento. A administração do Clube optou por considerar o laudo patrimonial com a data de dezembro de 2016 para realização dos lançamentos em 31 de dezembro de 2016, e decidiu não retroagir para a data de adoção inicial da ITC 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013 que previa o registro desses valores a partir de 1º de janeiro de 2013, por entender que os esforços e custos envolvidos nesse trabalho excedem os benefícios proporcionados pelas novas informações para o ano de 2015. Por essa razão, não houve a representação dos saldos do imobilizado em 2015, o que gerou o registro na conta do patrimônio líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial.

8 INTANGÍVEL

Representado pela aquisição de vínculos desportivos de atletas profissionais ao longo do exercício de 2016. Os valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no Clube a partir da adoção inicial da ITC 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, o que gera o resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou incorrido. Inclui-se nesse grupo o pagamento de luvas ou assemelhadas, sem direito de ressarcimento pelo Clube. Os saldos em 31 de dezembro de 2016 (46 Atletas) e de 2015 (61 atletas) estão assim representados:

	Direito econômico	Início	Contrato	Amorti-zação	Saldo líquido	2016	2015
Giovanni Augusto de Oliveira Cardoso	60	01/02/2016	31/12/2019	15.329	(3.588)	11.741	-
Marcos Gabriel do Nascimento	70	18/04/2016	31/07/2020	12.043	(2.084)	9.959	-
Guilherme Milhomem Gusmão	100	28/01/2016	31/12/2019	9.605	(2.248)	7.357	-
Lucca Borges de Brito Fabian Carneiro	60	06/05/2016	31/07/2019	5.842	(1.198)	4.644	-
Balbuena Gonzalez Gustavo Henrique Silva Souza	100	12/02/2016	31/12/2018	8.845	(2.780)	6.065	-
Johnath Marlene Azevedo	45	24/08/2016	31/12/2020	4.506	(340)	4.166	-
Uendel Pereira Gonçalves	100	06/01/2016	31/12/2017	3.014	(2.060)	934	-
Angel Romero	20	14/07/2014	14/07/2019	2.081	(1.040)	1.041	1.457
Marciel Silva da Silva	50	01/04/2015	10/03/2018	1.904	(1.142)	762	644
João Alves de Assis Iou	100	01/11/2016	31/12/2019	1.750	(92)	1.658	-
John Steven Mendonça Fagner Conceiva Lemos	50	30/01/2015	31/12/2018	1.401	(686)	715	996
Bruno Henrique Corsini Luciano da Rocha	26	10/02/2014	31/12/2016	1.065	(1.065)	-	919
Alan Mineiro	70	12/01/2016	31/12/2018	1.000	(333)	667	-
Jean Carlos de Souza Irmr Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves Cassio Ramos	60	02/01/2015	31/12/2019	1.047	(556)	491	-
Gustavo Agustín Vieira Velazquez	35	01/06/2015	12/08/2017	934	(683)	251	787
Alexandre Rodrigues Carlos Gil Nascimento	60	14/01/2013	31/12/2016	-	-	-	10.5



... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação do Clube. Conforme mencionado nota explicativa nº 7, a administração do Clube optou por considerar o laudo de levantamento patrimonial com a data de dezembro de 2016 para realização dos lançamentos de ajustes no ativo imobilizado no mês de dezembro de 2016 e decidiu não retroagir para a data de transição quando da adoção inicial da ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013 que previa os registros desses valores a partir de 1º de janeiro de 2013, por entender que os esforços e custos envolvidos nesse trabalho excedem os benefícios proporcionados pelas novas informações para o ano de 2015. Por essa razão, não houve a reapresentação dos saldos do imobilizado em 2015, o que gerou o registro na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

16 RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENTRE O FUTEBOL E O CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES

Com objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre o futebol e o clube social e esportes amadores, foram definidos critérios de rateio das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.

17 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, que são reconhecidos no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas

transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

	2016	2015
Receitas financeiras	12.329	22.957
Despesas Financeiras	(26.254)	(33.479)
Juros sobre empréstimos	(26.162)	(41.023)
Atualização de impostos	(6.847)	(26.917)
Variação cambial passiva	(825)	(343)
Despesas com IOF	(2.523)	(1.425)
Outros	(50.282)	(80.230)
Total geral líquido de todo o Clube	(2.680)	(5.129)
Despesas financeiras – Clube social e esportes amadores	(4.602)	(7.101)
Despesas financeiras – valor líquido alocada ao Futebol	(7.602)	(15.101)

17.1. Resultado líquido Fundo de Investimento Imobiliário: Os valores apresentados como resultado líquido fundo de investimento imobiliário representam os pagamentos realizados de acordo com a Cláusula 2.2 e o anexo 2.2.1.1 do Contrato de Operação de Equipamento Esportivo assinado entre o Arena Fil e o Clube para a operação e manutenção da Arena Corinthians.

18 GARANTIAS DADAS PELO CLUBE

No dia 03 de junho de 2013, através da ata da assembleia geral ordinária do conselho deliberativo do Clube, foram aprovadas todas as diretrizes e seus respectivos detalhes sobre a operação financeira entre o Clube, Caixa Econômica Federal, BNDES e a construtora Odebrecht, autorizando a dar em garantia parte do terreno do Clube. Em 07 de fevereiro de 2014, foram formalizadas tais garantias, conforme averbações registradas nas matrículas 162.200 e 241.016, para a conclusão da obra de construção do estádio de futebol no bairro de Itaquera-SP, atual Arena Corinthians. As mencionadas garantias se limitam ao valor das matrículas mencionadas, conforme destacada na nota 7 (R\$ 139.197 para a matrícula 162.200 e R\$ 164.025 para a matrícula 241.016) e representam a respon-

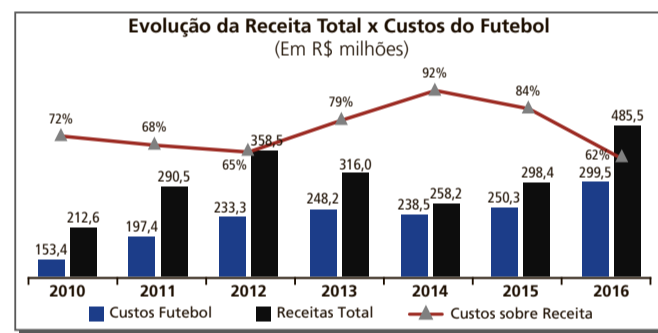
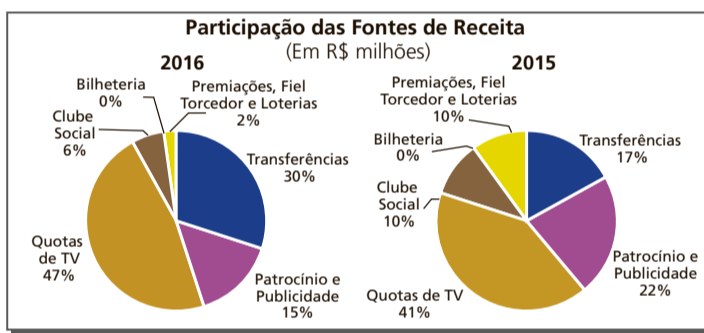
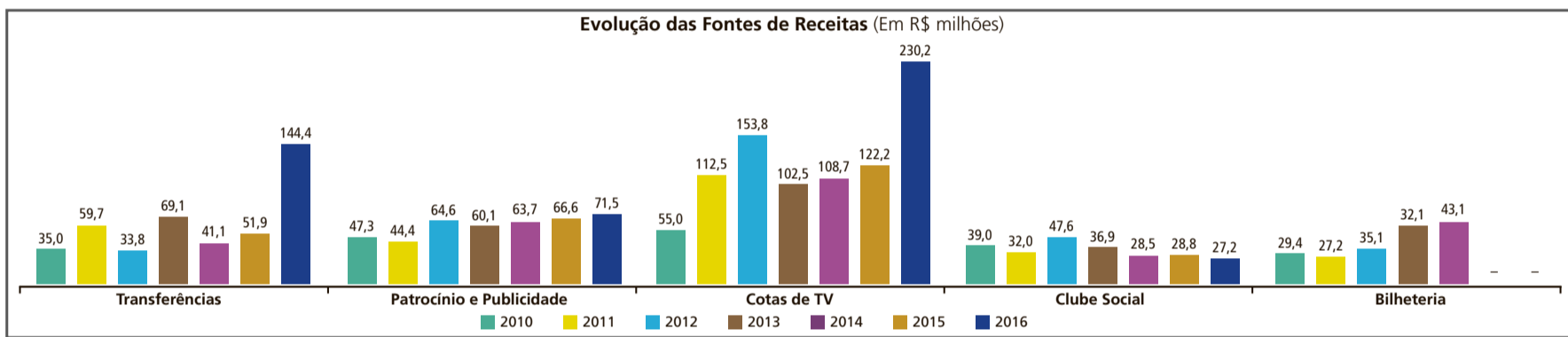
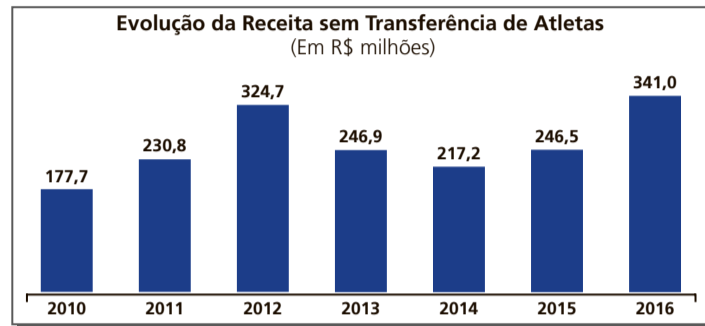
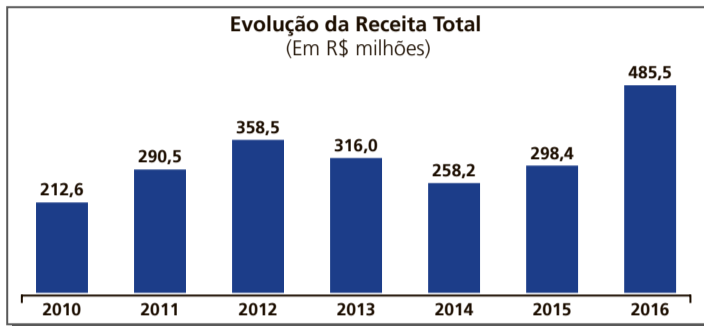
sabilidade atual do Clube em relação a estrutura financeira envolvida na construção da Arena Corinthians.

19 SEGUROS (NÃO AUDITADO)

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades. A importância segura deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e de base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura R\$ 96.145. Em determinados contratos de cessação temporária, estão estabelecidas cláusulas que impõem ao Clube a responsabilidade de contratação de apólice de seguro. No caso da não aquisição desta apólice, estes contratos definem outras formas de indenização ao beneficiário. As premissas de riscos adotadas, dadas sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

20 EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 10 de março de 2017, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a TCT Mobile – Telefones Ltda. (Alcatel), com sua vigência até a data de 12 de janeiro de 2018. No dia 01 de abril de 2017, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Foxlux Ltda. com sua vigência até a data de 31 de janeiro de 2018. No dia 13 de abril de 2017 a BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. emitiu comunicado de Fato Relevante, informando que distribuiu aos cotistas da Arena Fundo de Investimento Imobiliário – Fil “Termo de Renúncia a atividade de Administração Fiduciária e Gestão da Carteira do Fundo”, bem como convocou, via convocação extraordinária, Assembleia Extraordinária de Cotistas para tratar o tema da substituição da função de administrador do fundo. Na referida assembleia, marcada para 03 de maio de 2017, serão então tomadas as decisões e ações pertinentes ao assunto”.



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunidos em sua Sede Social, durante o tempo indispensável e, examinando o conjunto das demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2016, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 26 de abril de 2017.

Paulo Roberto Almeida Souza (Membro), **Antonio Jurado Luque** (Membro), **Marcos Ribeiro Caldeirinha** (Membro), **Osmar Basílio** (Presidente), **Dr. Fabio Augusto Pinto** (Secretário)

Diretoria

Roberto de Andrade (Presidente da Diretoria), **Carlos Nujud Nakhoul** (Diretor de Futebol de Base), **Emerson Piovezan** (Diretor de Finanças), **Jorge Kalil** (2º Vice-Presidente da Diretoria), **Flávio Adauto Iório Lopes** (Diretor de Futebol), **Fernando Sales** (Diretor de Marketing), **Oldano Gonçalves de Carvalho** (Diretor de Esportes Aquáticos), **Luiz Alberto Bussab** (Diretor de Negócios Jurídicos), **Ronaldo Perrella Rocha** (Diretor Social), **Donato Votta** (Diretor Cultural), **Antônio Jorge Rachid Junior** (Secretário Geral), **Mauro Túlio Garcia** (Técnico de Contabilidade TC ISP 132.860/U-9)

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Conselheiros e Associados
Sport Club Corinthians Paulista
 São Paulo-SP
Opinião com ressalva
 Examinamos as demonstrações contábeis do Sport Club Corinthians Paulista (Clube), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sport Club Corinthians Paulista** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 – R1) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).
Base para opinião com ressalva
1. Adoção de prática contábil de reavaliação de bens do ativo imobilizado
 Conforme mencionado nas notas explicativas nº 07 e nº 15 as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016, o Clube contabilizou a reavaliação de determinados bens do ativo imobilizado ao seu valor justo, no montante de R\$ 407.738 mil, tendo como contrapartida a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido. A contabilização dessa reavaliação está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Pronunciamento Técnico CPC 27 – “Ativo Imobilizado”). Consequentemente, em 31 de dezembro de 2016, o saldo do imobilizado e do patrimônio líquido (rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial”) estão apresentados a maior em R\$ 407.738 mil cada.
2. Confirmação de saldos
Ausência de confirmação direta dos saldos de determinados assessores jurídicos: Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, em 31 de dezembro de 2016, o Clube possui registrado no exigível contingencial o montante de R\$ 20.495 mil. Todavia, não obtivemos resposta à totalidade das solicitações de confirmação direta das informações dos seguintes assessores jurídicos externos: Braga e Braga Associados (Cível); João Zanforlin Schablatura (Justiça Desportiva); Moraes e Silva Advogados Associados (Cível); e Pires Abrão, Leite e Rosa Advogados (Direito do Trabalho e Sindical).
Procedimento de confirmação de saldos ativos e passivos: Em nossos procedimentos de auditoria, solicitamos cartas de confirmações externas. Até à conclusão dos nossos exames, não recebemos respostas que consideramos essenciais. As respostas não obtidas são referentes a: (I) depósitos bancários e empréstimos das instituições financeiras e empresas; Caixa Econômica Federal, Polo Clubes Fundo de Investimento, Horizonte Conteúdos Ltda. e Bradesco S.A., com saldos no montante de R\$ 1.351 mil (ativo) e de R\$ 30.989 mil (passivo); (II) valores a receber de patrocinadores: Rede Globo S.A., Federação Paulista de Futebol, Caixa Econômica Federal, Apollo Sports Solutions S.A., Estrela de Galicia Importadora e Comércio de Bebidas Ltda., AMC Assessoria em Negócios Ltda., Clube Atlético Boca Juniors e Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. no montante de R\$ 1.353.331 (mil); e (III) valores a pagar relativos a diversos fornecedores no montante de R\$ 64.579 mil.
 Por consequência e pelo fato dos procedimentos de auditoria alternativos não serem suficientes para fazer face à manutenção de sua estrutura operacional, assim como para o cumprimento do cronograma de liquidação de passivos relacionados à construção do empreendimento e demais fontes de financiamento. A administração do Clube, em conjunto com os detentores das cotas seniores do Fundo, elaborou plano estratégico para continuidade operacional do empreendimento. O Clube mantém o registro contábil do investimento em cotas do Arena Fundo de Investimento Imobiliário – Fil, considerando a continuidade operacional do empreendimento Estádio Arena Corinthians. Conforme nota explicativa nº 20, em 13 de abril de 2017 o administrador do Fundo renunciou à gestão e convocou Assembleia de Cotistas para deliberação da indicação de novo administrador. Solicitamos representação formal dos consultores jurídicos

Parecer do Conselho de Orientação – CORI

O Conselho de Orientação – Cori do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunidos na sala de Reunião da Diretoria no 5º Andar da Sede Social, nesta data, examinando as demonstrações financeiras no exercício findo de 31 de dezembro de 2016, considerando, inclusive, o parecer favorável do Conselho Fiscal, por UNANIMIDADE DE VOTOS, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 25 de abril de 2017.

Dr. Fabio Augusto Pinto (Secretário)

Decisão do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no gozo de seus direitos sociais e no desempenho de suas funções estatutárias, em reunião realizada nesta data, aprovou por maioria, as demonstrações contábeis do Sport Club Corinthians Paulista, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

São Paulo, 27 de abril de 2017.

Guilherme Gonçalves Strenger (Presidente), **Sergio Eduardo Mendonça Alvarenga** (Vice-Presidente), **Antonio Carlos Cedeno** (1º Secretário), **José Antonio Avenia Neri** (2º Secretário)

nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 – R1), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião, exceto pelo mencionado no item 2 em “Base para opinião com ressalva”. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
 • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 • Concluímos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
 • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
 São Paulo, 20 de abril de 2017.
Parker Randall Brasil (Assessoria), **Antonio Cocurullo** (Sócio – Responsável Técnico CRC-SP 15P-165.068/O-8), **Francisco Eduardo Abreu Ferreira** (Sócio – Responsável Técnico CRC-SP 15P-173.274/O-0)